

# **MANIFESTO**

#### Seja bem-vindo ao nosso universo!

A PGB inteligência criativa nasce com o propósito de promover um suporte criativo à profissionais multidisciplinares através do mapeamento de tendências de consumo e comportamento.

Entendemos que o mundo não é preto no branco, e com o nascimento da geração dashboard - isto é, mais do que uma ocupação-, podemos ser múltiplos, inspirados por inúmeras e diversas influências.

Com o lema "say geronimo", acreditamos que todo novo projeto na área criativa seja assim: como pular de grandes alturas, alçar-se ao desconhecido. Dizer geronimo é confiar e criar, acreditar na mudança e explorar um novo mundo desconhecido. É a arte de sair do nosso lugar comum para alcançarmos novos planos.

Aqui, acreditamos que a base de toda produção criativa é a pesquisa. É nela que se entende a capacidade dinâmica da criação, as suas diversas áreas de influência – e variáveis – e principalmente, a visão do consumidor e do usuário.

#### A PESQUISA TORNA A PRODUÇÃO CRIATIVA MAIS HUMANA

Sem pesquisa, a relevância de uma criação, seja um produto, um ambiente ou uma fotografia, diminui a ponto de mesclar-se em todo restante. Por isso, buscamos uma comunidade de seres interdisciplinares, curiosos e com influências múltiplas, capazes de uma criação única através de informações compartilhadas. Acreditamos em criações que façam mudanças significativas na vida e percepção das pessoas. Somos movidos pela curiosidade, pela tentativa e pela colaboração.

Você também? Follow and jump.

Por criações mais significativas, mais humanas, e mais impactantes - em qualquer e todo lugar

#### HAUTE COUTURE FALL 23

#### **EDITORIAL**:





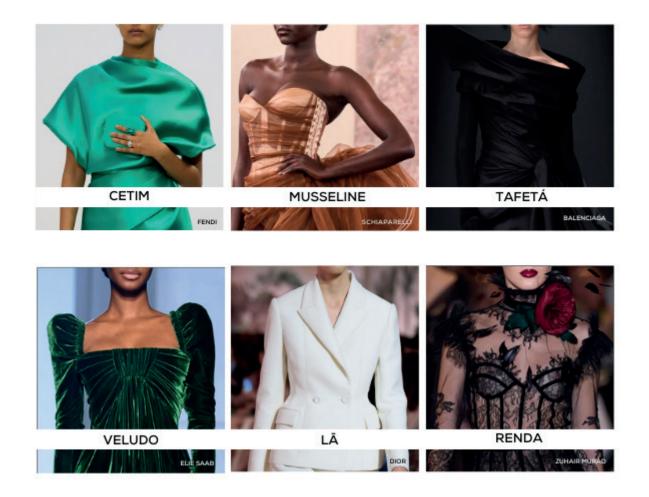


# HAUTE COUTURE FALL 23/24

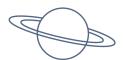
Um espaço para a preservação de técnicas manuais e de alta experimentação, acessível a um público limitado, a semana de Alta Costura para a divulgação das coleções de Outono/Inverno 23/24 tomou variados espaços em Paris na primeira semana de julho de 2023. Nesta edição foram visualizados contrastes entre elementos presentes nas coleções, em especial entre os conceitos e sua execução. Alguns códigos apontavam para a predominância de temáticas sóbrias e/ou sombrias, enquanto a materialização das coleções incluía elementos românticos, como roupas volumosas, com estampas

de flores e a grande utilização de flores de tecidos. Também houveram interpretações acerca do Surrealismo, que não só faz parte das características fundamentais de algumas marcas, mas também vem sendo explorado há algumas temporadas. Alinhados com o que o público em geral espera de peças de Couture, vestidos longos suntuosos apareceram em grande peso, deixando um pouco de lado as roupas casuais, que recentemente vinham aumentando sua relevância. Assim como o vestuário. acessórios tomam um grande espaço dentro de alguns dos desfiles, demonstrando o requinte das marcas em diferentes âmbitos.

#### HAUTE COUTURE SS 2023 - CARTELA DE MATERIAIS E TECIDOS



PGB INTELIGÊNCIA CRIATIVA



7



**PANTONE** 

19-4020 TCX

Dark Sapphire

RGB 38 43 55 HEX #262B37



18-4231 TCX

Blue Sapphire

RGB 13 89 125 HEX #0D597D



17-5641 TCX

Emerald

RGB 0 148 115 HEX #009473



18-1662 TCX

Flame Scarlet

RGB 205 33 42 HEX #CD212A



**PANTONE** 

17-2127 TCX

**Shocking Pink** 

RGB 222 91 140 HEX #DE5B8C

**PANTONE** 

13-1513 TCX

Gossamer Pink

RGB 250 200 195 HEX #FAC8C3

**PANTONE** 

11-0700 TCX

Lucent White

RGB 244 247 255 HEX #F4F7FF

### **BALENCIAGA**

A coleção de Alta Costura nº52 da marca foi pautada pela ideia de "alfaiataria arquitetônica", onde linhas nítidas e retas eram prevalentes. Essas linhas evidentes nos ombros, decotes, modelagens barras. evidenciadas pelos estruturados e pelas cores vibrantes. O primeiro look, um vestido apresentado por Danielle Slavik -modelo que havia trabalhado com o próprio Cristóbal Balenciaga na década de 60- tratava-se de uma recriação do vestido preferido da modelo, que também havia sido adorado por Grace Kelly e usado usado em seu aniversário de 40 anos. A roupa era construída em veludo veludo preto, acompanhada de flores e um colar de pérolas.

Seguindo o tom dessa primeira peça, a coleção teve predominância de um vestuário formal, com ternos extremamente alinhados

e vestidos luxuosos - porém também contou com a presença de opções casuais, trazendo itens em "jeans" e jaquetas puffer. Algumas peças faziam uso do efeito trompe-l'œil, onde a textura era produzida por meio de técnicas de pintura manual e tinta à óleo, sendo vista em peças com estampa Príncipe de Gales e textura de pele, jeans e couro. A base desses tecidos era um tecido de linho. sendo que a lã batida, o veludo e o tafetá foram alguns dos outros tecidos utilizados. No que diz respeito aos outros materiais, as plumas marcaram presença em diversos looks, cobrindo completamente algumas peças, sendo o principal item de decoração das roupas. Como mencionado, a cartela de cores era composta principalmente por tons vibrantes, como preto, branco, vermelho tomate, azul Klein e tons de rosa.











# **CHANEL**

Descrita como Inspirada no fascínio parisiense, pautadas no contraste observado no cenário onde as mulheres da cidade são observadas. Para ilustrar esse conceito, nada melhor do que ao lado de um dos principais pontos da capital francesa: o rio Sena. O contraste é um dos principais elementos da marca, que pode ser observado na dupla de preto e branco, constantemente utilizada pela marca. Naturalmente ele foi visto em roupas da presente coleção, por meio do styling e nos detalhes de acabamentos e estampas. Muitas peças exploram ainda um estilo característico da década de 70, por meio da mistura de cores e padrões, bem

como de modelagens fluidas e bandanas.

Para a obtenção desse visual, o chiffon foi uma das apostas de tecidos, ao lado do sempre presente tweed. Conjuntos e vestidos na altura do joelho ou longos compunham a maior parte da cartela de produtos da coleção, com uma ampla variedade de casacos, incluindo sobretudos e blazers. Quanto às cores, como comentado, o preto e o branco foram as principais apostas, com aparições pontuais de rosa e vermelho, tanto como cor base das peças, quanto nas decorações. A ornamentação se deu majoritariamente por bordados tridimensionais de pedrarias com motivos de flores e frutas.











### DIOR

Explorando a iconografia de deusas da mitologia greco-romana, similar às referências da coleção de Resort 22 e diversas outras coleções antigas da marca, a Dior buscava criar um desfile que torna-se um ritual contemporâneo - uma odisséia entre o passado e o presente. Da mesma forma que nas temporadas anteriores, a simplicidade foi a palavra de ordem na coleção, seguindo a ideia da maison de se diferenciar no universo da moda por meio da sua atenção à construção das peças, assim como de seu acabamento. Em termos de modelagem, a primeira parte do desfile foi repleta de variações de túnicas brancas, em versões com marcação na cintura ou completamente amplas, utilizando tecidos

encorpados como lá batida e caxemira. A segunda parte seguiu com outras peças de silhuetas alongadas, alternando entre materiais estruturados e finos, selecionados para a criação de plissados. Dada a natureza da temática, é natural que a cartela de cores fosse composta essencialmente de branco e tons de bege, além de tons de cinza e preto, uma vez que esses tons neutros acromáticos fazem parte do DNA da marca. Vestimentas em tecidos metálicos, de tons de prata e dourado claro, também desfrutam de espaço na coleção - ornando com os bordados que utilizavam fios prateados e pérolas, apresentadas como símbolo de pureza.











### **FENDI**

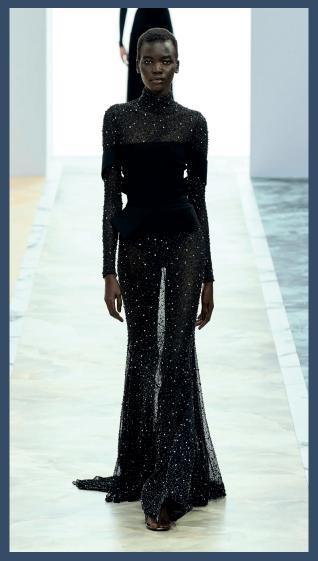
Desenvolvida a partir de uma sinergia entre Kim Jones, diretor criativo da Fendi, e Delfina Delettrez-Fendi, encarregada do setor de joalheria da marca, a coleção de vestuário de deu a partir das peças de Alta Joalheria da marca. Entre um visual orgânico e gemas como rubis e safiras, as peças de roupa apareceram com um amplo uso de drapeados, a fim de complementar a fluidez das joias que incluíam ainda espinélios rosa e diamantes amarelos. Entre as cores, vermelho fazendo par com os rubis e verde como a cor clássica das esmeraldas apareceram brevemente na passarela, onde roupas em tons de

bege, branco, preto e prata eram vistas.

A fim de criar a fluidez, a maior parte dos tecidos utilizados eram leves, como musseline e cetim de seda, principalmente em vestidos longos. Já vestidos com o comprimento mini ou até a altura do joelho eram elaborados em tecidos estruturados. Todos os 36 looks do desfile possuíam uma linha vertical alongada e baixo ou nenhum tipo de contraste entre peças, sendo a maioria monocromáticos. Não havia tecidos estampados na coleção, deixando a ornamentação das peças para os bordados sutis que foram trabalhados em toda a extensão da roupa em que foram aplicados.











### **ELIE SAAB**

Intitulada "A glamour of yore" e apresentada no Museu de Artes Decorativas de Paris, a coleção de Elie Saab tomou como referência as musas cinemáticas contemporâneas de produções de época, a partir da grandeza dessas representações. A marca descreve as heroínas de filmes como Coração Valente (1995), A Duquesa (2008) e Malévola (2014) como fonte de uma "sabedoria serena" e "compostura serena". Além das roupas, a joalheria foi um detalhe importante no desfile, apresentando joias com rubis, ametistas e esmeraldas. Essas decorações se conectam com as pedrarias, lantejoulas, pérolas e os fios de ouro dos bordados, acompanhadas também de aplicações de flores de tecido.

Musseline, veludo, tafetá e crepe foram os principais tecidos escolhidos. Esses materiais foram apresentados em uma ampla cartela de cores que incluía tons claros e suaves de bege, rosa e azul, assim como tons profundos de verde, bordô e preto. O portfólio de produtos incluia vestidos longos e o uso ocasional de capas, também longas, e casacos. As roupas que compunham os conjuntos eram feitas do mesmo tecido e recebiam o mesmo tipo de decoração, apesar de que, em alguns vestidos, a parte bordada possuía um tecido de base diferente do restante da roupa. Uma parte considerável dos vestidos e capas formavam uma silhueta em A, variando entre versões amplas ou levemente volumosas.











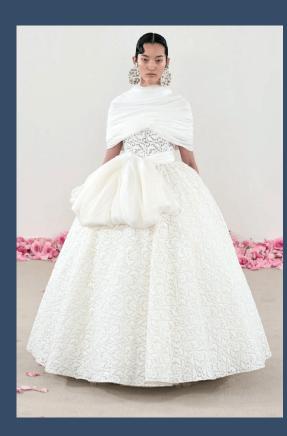
### GIAMBATTISTA VALLI

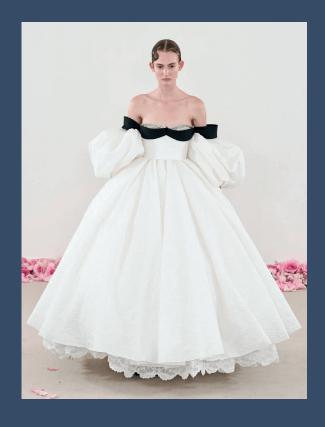
Para sua coleção N°25, Valli decidiu celebrar "a modernidade dos clássicos", onde, de acordo com a marca, há uma efervescência italiana junto à indiferença parisiense, fundindo o legado cultural do país de origem do criador da maison com a sua cidade sede. Com isso, foi entregue ao público um conjunto de elementos característicos da marca, como silhuetas em linha A com saias e mangas volumosas, além de laços e drapeados. Peças completamente brancas ou pretas, além de opções coloridas com detalhes contrastantes - principalmente laços que marcaram a cintura ou recortes que misturavam P&B também fizeram parte

da coleção. Outras cores da cartela incluíam rosa claro e verde pistache, além da presença pontual de um amarelo vibrante. Tule, cetim, rendas, musseline e tafetá fosco podem ser apontados como os tecidos empregados, junto a materiais como lantejoulas e plumas. Algumas roupas apresentavam padrões de rosas, criados por bordados ou por técnicas de estamparia, acompanhando a utilização de rosas de tecido em um vestidos e nas flores vistas nos acessórios, traduzindose como um elemento de design. Assim como vestidos, os macacões fizeram parte da coleção, incluindo peças separadas.











### **SCHIAPARELLI**

Trazendo aspectos da vida de diversos artistas plásticos, como Lucian Freud, Sarah Lucas, Jack Whitten, Yves Klein, Dali e Matisse, o diretor criativo Daniel Roseberry trouxe para este desfile um minimalismo atenuado, em comparação com as coleções anteriores. Cada artista influenciou um aspecto diferente da coleção, como cores, texturas, ilustrações criadas a partir de bordados e outras técnicas de decoração do vestuário. Naturalmente, além do vestuário, era possível perceber a constante presença de joias surrealistas, que trazem partes do corpo humano como adornos folheados com ouro puro. Volume e opulência seguiram como direcionamento de estilo principal, fazendo parte de uma parcela considerável da coleção,

distribuídos entre saias, golas e casacos. A fim de criar volume, foram empregados materiais como pelo sintético, pelo de cabra e couro e tecidos pesados como a lã batida, tafetá e veludo, assim como tecidos de peso intermediário, como o crepe e a malha jersey - criando um contraste com materiais leves como organza, tule e cetim. Branco, preto, azul Klein e dourado coloriram as peças da coleção, sendo que o dourado foi usado em detalhes e também em peças inteiras, diferente das outras cores que apareciam de forma sólida em toda a roupa ou em recortes específicos. Entre as peças presentes, o casacos de variadas versões, vestidos alongados e saias minifaziam parte da coleção.











### **VALENTINO**

Para a coleção "Un Château" o diretor criativo Pierpaolo Piccioli se baseou em "um espaço carrega traços das vidas vividas dentro dele - anteriormente emblemático de noções de elitismo e status, um pode hoje rejeitar sua história, para ser recalibrado", segundo a própria marca. Observador de diversos períodos, esse local hoje pode abrigar uma narrativa de igualdade e contemplar uma sociedade mais livre e singular. Tendo o Château de Chantilly como cenário, as peças apresentadas foram desenvolvidas a fim de criar um efeito de elas não serem afetadas pela gravidade. Esse conceito impacta a natureza das técnicas manuais adotadas, resultando assim no uso constante de drapeados.

Cetim, musseline, crepe, veludo e lã batida foram os principais materiais usados, aparecendo em cores como branco, azul marinho, Klein e claro, rosa choque, vermelho, verde esmeralda, cinza e preto. A silhueta dos looks era predominantemente em linha l, com alguns looks pontuais em linha A - correspondendo às peças de festa. Vestidos longos contavam como a maior parte da coleção, que contava ainda com vestidos curtos e casacos, além de roupas voltadas para o público masculino. Em termos de decoração, padrões florais de alto e médio contraste podiam ser vistos em estampas e em bordados de pedraria e lantejoulas metálicas.











# **VIKTOR & ROLF**

O surrealismo e grandes surpresas estão constantemente presentes nas coleções de Viktor & Rolf. Nesta temporada, a dupla holandesa apresentou um conjunto de maiôs, biquínis e smokings, em conjunto com sapatos de Christian Louboutin. Explorando um conceito de feminilidade e romantismo, de uma maneira oposta a suavidade tradicionalmente associada a tais ideias, laços foram o maior elemento de design da coleção, além de babados. Esses detalhes, além da adição de flores de tecido, adicionavam textura às

peças. Palavras e frases em inglês, como "No", "I wish you well" e "Dream on" apareciam em relevo junto à algumas das peças, trazendo o dinamismo e a pitada irônica característica da marca. O surrealismo ficou a par da forma que os smokings foram exibidos, em manequins sobre as modelos. A construção das roupas foi feita a partir de tecidos como crepe, cetim duchesse, gazar e organza, variando entre cores como de bege claro a marrom escuro, preto e branco, amarelo quente e roxo, além de alguns tons de rosa pastel e neon.











### ZUHAIRMURAD

Partindo de uma influência de fauna e flora, com um subtom obscuro e uma opulência medieval sob uma ótica contemporânea, Murad apresentou uma coleção com elementos góticos e dramáticos. Utilizando cores como preto, branco, vermelho, roxoazulado e vinho, o styling e composição das peças varia entre alto contraste P&B e médio/baixo entre o preto em conjunto com as outras cores. O preto é utilizado em quase todos os looks, como cor de fundo ou como bordado e outros elementos de decoração,

como flores de tecido, plumas e macramê. A coleção conta com uma variedade de vestidos, casacos e capas, além de croppeds e saias, dentro de silhuetas em linha A e I. As saias e vestidos longos muitas vezes possuíam fendas e drapeados laterais ao longo do corpo. Para a construção das peças, veludo, renda, tule, tafetá, organza e jacquard foram os principais tecidos escolhidos. Aranhas, silhuetas de pássaros, folhas, flores e arabescos figuram entre os padrões utilizados no bordado, alinhando-se com a temática sombria











### QUER SABER MAIS TENDÊNCIAS DA MODA?

A PGB monta resumos informativos dos principais eventos da moda sobre as marcas que fazem a diferença e dão o que falar!

### **ACESSE NOSSA LOJINHA**





